

1           **ATA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DAS BACIAS DO ALTO**  
2           **IGUAÇU E AFLUENTES DO ALTO RIBEIRA - COALIAR**

- 3           1. Posse dos membros, que acabamos de fazer;  
4           2. Eleição da Mesa Diretora;  
5           3. Aprovação da Ata da reunião anterior;  
6           4. Apresentação da situação da qualidade da água na Bacia do Alto Iguaçu;  
7           5. Apresentação do "Coalizão Cidades pela Água - segurança hídrica da RMC;  
8           6. Apresentação da situação da cobrança pelo direito do uso da água nas  
9           Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira;  
10          7. Assuntos Gerais e o encerramento

11        Aos 20 dias de julho de 2017, às 14h30min, no auditório da LACTEC, iniciou-se a 18ª  
12        reunião do Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira - COALIAR.  
13        A reunião foi inicialmente presidida pela Sra. Ingrid Ilich Muller e secretariada pela Sra.  
14        Olga Polatti. No **item 1** da pauta, posse dos membros, a presidente passou a palavra  
15        à Secretária Executiva que procedeu à leitura dos membros do Comitê: JOSÉ LUIZ  
16        SCROCCARO e ANA MARCIA ALTOE NIEWEGLOWSKI, da Secretaria Estadual de  
17        Meio Ambiente – SEMA; EVERTON LUIZ DA COSTA SOUZA e OLGA RYDYGIER  
18        POLATTI, do Instituto das Águas do Paraná – ÁGUASPARANÁ; CHRISTINE DA  
19        FONSECA XAVIER e LEDA NEIVA DIAS, do Instituto Ambiental do Paraná – IAP;  
20        LUIZA MALUCELLI ARAÚJO e PAULO JOSÉ BRANDÃO, da Coordenação da Região  
21        Metropolitana de Curitiba – COMEC; PATRÍCIA CHEROBIM e MILTON DE ALMEIDA  
22        BARBOSA, Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral - SEPL; PAULO  
23        CÉSAR AGUIAR BERALDO e HAMILTON ANTÔNIO KELLER, da Secretaria da  
24        Agricultura e Abastecimento – SEAB; SÉRGIO MAURUS RIBAS e OSCAR SALAZAR  
25        JÚNIOR, do Instituto de Terras, Cartografia e Geologia do Paraná – ITCG; EMERSON  
26        WATANABE e JOCÉLIA LEAL FERREIRA, da Prefeitura Municipal de Bolsa Nova;  
27        THAIS CRISTINA RUBINI e CLÓVIS EDUARDO PEREIRA, da Prefeitura Municipal  
28        de Itaperuçu; MARIA CRISTINA BORGES e ARISTON CARLOS GHIDIN, da  
29        Prefeitura Municipal de São José Dos Pinhais; ADEL CORDEIRO PINTO e JÚLIO  
30        CÉSAR DO AMARAL, da Prefeitura Municipal de Almirante Tamandaré; RAFAEL  
31        RENANN BRAGA BATISTA e GISELE TIERE, da Prefeitura Municipal de Piraquara;  
32        PEDRO LUÍS PRADO FRANCO, PAULO ROBERTO DA VEIGA FRANCO, RITA DE  
33        CÁSSIA BECHER, CHARLES CARNEIRO, JULIANA SEIXAS PILOTTO E EDGARD  
34        FAUST FILHO, da Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar; MÔNICA IRION  
35        ALMEIDA E CAMILA FREITAS, GEOVANNE FEDALTO E SORAIA GIODARNI, da  
36        Companhia Paranaense de Energia – COPEL; RICARDO LAMBARDI DE FARIA,  
37        ELISÂNGELA MARCHIORATO, THABATA MACHADO, NILO CINI, FAUSTO LOPES  
38        NOBREGA, LETÍCIA FRANCO CÔRTEZ, LEONARDO BERNARDES CURI,  
39        FERNANDA SMOLAREK, MAURICY KAWANO, LUÍS CLÁUDIO BETTEGA DE  
40        PAULI, MICHEL RIBAS GALVÃO, LILIAN TOFFANETO, representando a Federação  
41        das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP; MOISÉS KNAUT TORASKI E SILVIO  
42        KRINSKI, da Organização das Cooperativas do Paraná - OCEPAR; LIVALDO GEMIN  
43        E CARLA BECK, da Federação da Agricultura do Estado do Paraná - FAEP; MARLISE  
44        TERESA EGGERS JORGE E ROGLER HARTMANN- da Prefeitura Municipal de

45 Curitiba; SANDRO ALMIN SETIM e ROBSON NEY DALLA VECCHIA, do Conselho  
46 Gestor de Mananciais; MÁRCIO ALVES MOURE e RAUL CLEMENTE PECCIOLI  
47 FILHO, da Câmara Técnica da APA Do Rio Passaúna; JOÃO DE CASTRO NOWACK,  
48 da Câmara Técnica da APA Do Iraí; JOSÉ PEREIRA DA SILVA, do Centro de Estudos,  
49 Defesa e Educação Ambiental - CEDEA; JULIANE FREITAS, da Fundação Grupo O  
50 Boticário; RODOLPHO HUMBERTO RAMINA, da Fundação Ângela Cretã; ADRIANO  
51 WILD, da MATER NATURA; MÁRIO BASTOS DA SILVA, da APPAM, TAMARA  
52 SIMONE VAN KAICK e JÚLIO CESAR RODRIGUES DE AZEVEDO, da Universidade  
53 Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR; HELOISE KNAPIK e CRISTOVÃO  
54 VICENTE S. FERNANDES, da Universidade Federal do Paraná - UFPR; WILLIAN  
55 RAUEN, da Universidade Positivo – UP; JEFFERSON PEDRO CUNHA, da Pontifícia  
56 Universidade Católica do Paraná – PUCPR; INGRID ILLICH MULLER e ROSANE  
57 COLAÇO GIBERTONO, da Associação Brasileira de Recursos Hídricos - ABRH;  
58 ANTÔNIO ROBERTO SARTOR e LUIZ HENRIQUE BUCCO, da Associação  
59 Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES; CARLOS EDUARDO  
60 DORNELLES VIEIRA E ÂNGELA DOUBEK, da Associação Brasileira de Águas  
61 Subterrâneas - ABAS. A Sra. Presidente deu as boas vindas aos membros e pediu  
62 uma salva de palmas a todos. O Sr. EVERTON LUIZ DA COSTA SOUZA, do  
63 ÁGUASPARANÁ solicitou a inversão de pauta: que após a eleição da Mesa Diretora,  
64 fosse realizada a apresentação da situação da cobrança pelo direito do uso, tendo em  
65 vista a presença do Diretor-Presidente do Instituto das Águas do Paraná, Sr. IRAM  
66 DE RESENDE, que terá que se ausentar em virtude de compromissos na SEMA. A  
67 Sra. Presidente consultou o Plenário se estariam de acordo com esta alteração de  
68 pauta e o mesmo aprovou a alteração. Passando ao **Item 2 da pauta**, eleição da Mesa  
69 Diretora, a Sra. Presidente passou a palavra ao Sr. ENÉAS SOUZA MACHADO, do  
70 AGUASPARANÁ para fazer a leitura da chapa que se inscreveu para concorrer à  
71 direção do COALIAR. O Sr. Enéas comentou que foi enviada uma ficha para registro  
72 de chapa a todos os senhores e senhoras e que foi recebida apenas uma ficha  
73 preenchida, com os seguintes nomes: candidato a Presidente, Sr. MICHEL RIBAS  
74 GALVÃO, da Indústria Hexion Química do Brasil Ltda. representando o setor  
75 industrial, e candidato a Vice-Presidente, o Sr. ANTÔNIO ROBERTO SARTOR, da  
76 Associação Brasileira de Engenharia Sanitária - ABES, representando a Sociedade  
77 Civil. A Sra. Presidente passou a palavra ao Sr. MICHEL RIBAS GALVÃO para fazer  
78 a sua apresentação. O Sr. MICHEL RIBAS GALVÃO, da Hexion/FIEP, explicou que  
79 trabalha na Hexion Química do Brasil, uma multinacional americana, que trabalha com  
80 resina para madeira, com sede em Ohio, em Columbus, nos Estados Unidos. Informou  
81 que seu desejo é de contribuir para o Comitê, com avanços durante a gestão e  
82 também interagindo com todos para que se possa seguir em frente com o Comitê.  
83 Esclareceu que sua formação é em Engenharia Química pela Universidade Federal  
84 do Paraná, tem mestrado também pela UFPR e algumas pós-graduações na área de  
85 gerenciamento ambiental na indústria. Esclareceu que seu mestrado discorre sobre  
86 recursos hídricos, com o tema de reuso de água na indústria. A Sra. Presidente  
87 passou a palavra ao Sr. ANTÔNIO ROBERTO SARTOR para fazer sua apresentação.  
88 O Sr. ANTÔNIO ROBERTO SARTOR comentou que representa a Associação

89 Brasileira de Engenharia Sanitária – ABES, e que sua contribuição será de ajudar o  
90 Presidente. Informou que é formado em Engenharia Química e Engenharia Civil e que  
91 trabalha com saneamento há muitos anos. Comentou que pretende contribuir e  
92 agradeceu ao pessoal da ABES, que confiaram nele para o cargo. A Sra. Presidente  
93 agradeceu ao Srs. MICHEL RIBAS GALVÃO e ANTÔNIO ROBERTO SARTOR pelas  
94 suas apresentações e consultou o Plenário sobre a possibilidade de realizar a eleição  
95 da Mesa Diretora por aclamação, considerando que só houve uma chapa inscrita. A  
96 Plenária concordou e a chapa foi eleita por aclamação. A Presidente agradeceu em  
97 seu nome e em nome do Vice-Presidente RICARDO LAMBARDI DE FARIA, o período  
98 de quatro anos que estiveram à frente do Comitê, dizendo que foram anos de bastante  
99 trabalho. Destacou duas coisas, a aprovação do enquadramento e da cobrança, além  
100 das outras coisas que se trabalhou durante esse período. Desejou muita sorte à nova  
101 Mesa Diretora, a todos os novos membros, e comentou que permanece no Comitê  
102 como representante da Associação Brasileira de Recursos Hídricos - ABRH. O Sr.  
103 ADRIANO WILD, da MaterNatura, comentou que, aproveitando este momento de  
104 despedida da coordenação anterior, gostaria de agradecer em nome do CEDEA e da  
105 MaterNatura pela indicação dessas duas instituições para a Comissão  
106 Interinstitucional de Educação Ambiental. Comentou que geralmente o tema  
107 Educação Ambiental sempre fica a reboque de outras ações, mas quer-se realmente  
108 dar o devido valor, porque é através da conscientização ambiental que se consegue  
109 resultados. O Sr. JOSÉ PEREIRA DA SILVA, do CEDEA, agradeceu as palavras do  
110 colega Adriano, e comentou que foram abertas essas duas cadeiras para que as  
111 ONGs pudessem estar participando. Registrou que o CEDEA esteve em Itaperuçu,  
112 Cerro Azul e Campo Largo, ouvindo a população em relação a Centrais Hidrelétricas.  
113 Comentou que seriam nove Centrais que estariam sendo planejadas para o rio  
114 Açungui, e que tanto a população quanto o CEDAE são contrários à instalação dessas  
115 Centrais. Agradeceu à nova e a antiga Diretoria e disse acreditar que a Plenária irá  
116 trabalhar por uma boa causa. O Sr. EVERTON LUIZ DA COSTA SOUZA, do ÁGUAS  
117 PARANÁ, agradeceu pelo trabalho que a antiga Mesa Diretora desempenhou.  
118 Comentou que, como representante do Instituto das Águas do Paraná, que é a  
119 instituição que faz a Secretaria Executiva deste Conselho, só tem a agradecer a  
120 importância do trabalho desenvolvido pelo Plenário no decorrer desses últimos anos.  
121 Destacou que foram diversas decisões muitíssimo importantes com relação a  
122 assuntos para que se pudessem melhorar as questões das águas, tanto superficiais  
123 quanto subterrâneas na área do Comitê. Aproveitou o momento também para desejar  
124 uma gestão profícua para a nova Diretoria que se inicia, com uma característica muito  
125 especial de usuário na Presidência, a sociedade civil na vice, como um sinal de  
126 maturidade do Comitê. Comentou que ficam aqui os agradecimentos por parte do  
127 Instituto das Águas, homenageou a engenheira Marianna, que era a Secretária  
128 Executiva do Conselho Estadual de Recursos Hídricos e que neste último mês se  
129 aposentou; reiterou que todos conhecem a Marianna e sabem do respeito que o  
130 ÁGUASPARANÁ tem pelo trabalho que ela desempenhou por todos esses anos no  
131 Instituto das Águas e na Secretaria Executiva do Conselho Estadual. Ensejou votos  
132 de parabéns para os que estão saindo e sucesso para os que estão iniciando e

133 mantendo o espírito de colaboração entre todos. O Sr. ENÉAS SOUZA MACHADO,  
134 do ÁGUASPARANÁ, comentou que fazia suas as palavras do colega EVERTON LUIZ  
135 DA COSTA SOUZA, lembrou da antiga amizade com a Sra. INGRID ILLICH MULLER.  
136 Comentou que a Sra. INGRID tem um nome conhecido em nível de Brasil, foi  
137 Presidente Nacional da Associação Brasileira de Recursos Hídricos, e convidada a  
138 participar da Diretoria da Agência Nacional de Águas. Por ultimo agradeceu pelas lutas  
139 conjuntas, que foram muitas ao longo desse tempo, e que haverá novas lutas ao longo  
140 desse ano e dos anos que vêm. A Sra. Presidente agradece o apoio que recebeu, em  
141 especial o Instituto das Águas do Paraná, que esteve ao seu lado durante sua  
142 presidência. Por ultimo passou a Mesa para o Sr. MICHEL RIBAS GALVÃO. O Sr.  
143 Presidente MICHEL RIBAS GALVÃO, a antiga presidência e a todos que participaram  
144 da antiga gestão. Passou-se então ao **item 6 de pauta - Apresentação da situação**  
145 **da cobrança pelo direito do uso da água nas Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes**  
146 **do Alto Ribeira.** O Sr. EVERTON LUIZ DA COSTA SOUZA, do ÁGUASPARANÁ,  
147 realizou a apresentação, lembrando que a cobrança no COALIAR realiza-se desde  
148 2013 e que cerca de cem dos maiores consumidores de água na Bacia pagaram pelo  
149 uso da água entre 2013 e 2015, com baixa inadimplência. Comentou que a baixa  
150 inadimplência é fruto de uma negociação muito forte que foi entendida pelos usuários.  
151 Informou que o faturamento nesse período foi em torno de três milhões e seiscentos  
152 mil reais e a inadimplência de cinquenta e quatro mil reais. Informou que no Período  
153 de 2015 a 2016 houve um incremento de cerca de 10% de empresas e usuários, com  
154 um faturamento em torno de três milhões e inadimplência de vinte mil reais. De 2016  
155 a junho de 2017, o parcial faturado foi quinhentos e cinquenta e seis mil reais. Para  
156 esse período têm-se uma estimativa de arrecadação de três milhões, novecentos e  
157 trinta e um mil reais. No total consta um saldo de nove milhões, duzentos e setenta e  
158 seis mil até 09 de junho de 2017. Já um segundo extrato, da conta da SEFA no Banco  
159 do Brasil, de valores de cobrança do uso das águas do Fundo Estadual de Recursos  
160 Hídricos, consta um valor de quatro milhões, duzentos e cinquenta e quatro mil reais.  
161 O Sr. IRAM DE REZENDE, do ÁGUASPARANÁ, informou que o Governo do Estado  
162 do Paraná irá integralizar o valor utilizado e determinou que o dinheiro arrecado na  
163 sua totalidade (nove milhões, duzentos e setenta e seis mil reais) serão  
164 disponibilizados ao Comitê para o lançamento do primeiro edital. Informou que existe  
165 uma possibilidade do Presidente da Republica assinar um decreto onde será permitida  
166 a reversão das multas do IBAMA, e nesse caso o ÁGUASPARANÁ apresentou três  
167 propostas para o uso parcial desses recursos, sendo que uma delas é reforçar  
168 tecnicamente os Comitês. Esclareceu que a idéia é que ocorra uma contratação de  
169 profissionais técnicos que possam auxiliar os Comitês para que se possa ter uma  
170 atividade continuada de pesquisa, diagnóstico, apresentação de parcerias com  
171 entidades da sua bacia. O Sr. EVERTON LUIZ DA COSTA SOUZA, do  
172 ÁGUASPARANÁ, esclareceu que o recurso arrecadado pela cobrança deve ficar  
173 dentro do Comitê. Pediu para que os membros do Comitê tomem conhecimento e  
174 acessem o site do Comitê, vejam o edital que foi aprovado pela Câmara Técnica e foi  
175 aprovado também no Plenário do Comitê, pois no momento que o edital for  
176 efetivamente lançado que ele tenha maior permeabilidade possível na área do Comitê.

177 Agradeceu o Sr. IRAM DE REZENDE, e os técnicos do Instituto das Águas, pela  
178 atuação com relação à Secretaria da Fazenda. Reconheceu que este recurso está  
179 sendo arrecadado dentro da Bacia e vai ser aplicado da melhor forma possível com a  
180 contribuição de todos os integrantes do Comitê. O Sr. ADRIANO WILD, da Mater  
181 Natura, questionou se o projeto que pretende utilizar o recurso da cobrança contempla  
182 restauração de florestas. O Sr. EVERTON LUIZ DA COSTA SOUZA, do  
183 ÁGUASPARANÁ, informou que o edital apresenta várias possibilidades para projetos,  
184 tanto para equipamentos, quanto para educação ambiental, tem soluções que podem  
185 ser pensadas e que podem se utilizar dos recursos nos limites que existem e tem  
186 critérios para seleção, para se eleger essas ações bem como na questão de recursos  
187 também. Reiterou que é importante que os integrantes do Comitê tomem  
188 conhecimento desse conteúdo para que possam imaginar de que forma podem  
189 acessar esses recursos. O Sr. ENÉAS SOUZA MACHADO, do ÁGUASPARANÁ,  
190 lembrou que o edital já passou pela Câmara Técnica do Comitê e foi aprovado em  
191 reunião plenária anterior. O Sr. JOSÉ LUIZ SCROCCARO, da SEMA, agradeceu o  
192 esforço para a recuperação do recurso da cobrança. Informou que esse ato dá  
193 credibilidade para os gestores de que esses recursos serão bem utilizados, como  
194 determina a lei. Por último informou que o Sr. Tarcisio, Presidente do IAP, foi eleito  
195 Presidente da Associação Brasileira de Entidades Estaduais do Meio Ambiente –  
196 ABEMA. O Sr. PEDRO LUÍS PRADO FRANCO, da Sanepar, informou que o edital,  
197 aprovado há mais de um ano, na sua síntese, detectou-se necessidade de vários  
198 detalhamentos, dúvidas com o agente financeiro, que seria o BRDE, sobre a definição  
199 de taxas, etc., então, deve-se rever esses itens que estavam pendentes para que o  
200 edital fique ideal. Lembrou que faz parte do edital um processo de divulgação e  
201 treinamento. Propôs que se coloque a parte de ajuste e a parte de divulgação,  
202 lançamento e treinamento, em um cronograma aprovado pelo Comitê. O Sr. ENÉAS  
203 SOUZA MACHADO, do ÁGUASPARANÁ, informou que a Câmara Técnica de  
204 Acompanhamento do Plano de Bacia – Ctplan, a ser montada ainda na presente  
205 reunião, deve revisar esse edital. Lembrou que as reuniões da Ctplan serão abertas a  
206 todos os demais membros do Comitê, para desse modo orientar sobre possíveis  
207 ajustes a serem realizados nesse edital. Informou que esse edital tem que sair  
208 razoavelmente bem para não dar complicações, seja de ordem legal com o Tribunal  
209 de Contas, seja com o Comitê ou com o Conselho Estadual de Recursos Hídricos. O  
210 Sr. Presidente MICHEL RIBAS GALVÃO, agradeceu as contribuições e passou ao  
211 **item 3 de pauta: Aprovação da Ata da reunião anterior.** Solicitou a dispensa da  
212 leitura da ata e após uma breve discussão e pequenas correções a ata foi aprovada.  
213 Em seguida passou ao **item 4 de pauta: Apresentação da situação da qualidade**  
214 **da água na Bacia do Alto Iguaçu.** O Sr. ENÉAS SOUZA MACHADO, do  
215 ÁGUASPARANÁ, realizou a apresentação destacando a base de dados, localização  
216 das estações, os tipos de análises realizados (curva de permanência e gráficos Box  
217 Plot) e os resultados encontrados nos rios da Bacia. O Sr. JOSÉ PEREIRA DA SILVA,  
218 do CEDEA, informou que uma de suas preocupações é em relação ao Rio Iraí, pois  
219 em seu entorno existem quatro municípios – Quatro Barras, Campina Grande do Sul,  
220 Colombo e Pinhais – contendo com muitos habitantes, e não foi apresentado o estado

221 do saneamento básico nessa região. Questionou como está sendo tratada essa  
222 questão. O Sr. ENÉAS SOUZA MACHADO, do ÁGUASPARANÁ, explicou que como  
223 mostrado na apresentação os dados da região estão razoavelmente bem e que em  
224 questão do percentual de rede de esgoto deve-se procurar a Sanepar para  
225 informações. O Sr. CHARLES CARNEIRO, da Sanepar, esclareceu que a análise  
226 deve ser mais complexa do que foi apresentado, devendo ser avaliado a questão da  
227 frequência amostral e representatividade, e como os efeitos de clima, principalmente  
228 chuva, foram considerados neste processo. Em resposta ao questionamento do Sr.  
229 JOSÉ PEREIRA DA SILVA, informou que os índices de coleta e tratamento de esgoto  
230 na região é acima de 80% a 90%. Comunicou que o ponto de amostragem do Rio Iraí  
231 apresentado se deve ao efeito represa, uma vez que represada a água a montante  
232 são detidos também os poluentes. Esclareceu que se analisados alguns rios a  
233 montante da represa, principalmente os mais urbanizados como o Rio Canguiri e o  
234 Rio Timbu, provavelmente não devem ter uma qualidade tão boa quanto essa a  
235 jusante, pois existem problemas na rede que precisam de algum extravasamento  
236 elevatório por condições de chuva em excesso que porventura também pode acabar  
237 deteriorando a qualidade da água do rio. O Sr. EDGARD FAUST FILHO, da Sanepar,  
238 questionou quais foram os critérios utilizados para selecionar os pontos de  
239 amostragem. O Sr. ENÉAS SOUZA MACHADO, do ÁGUASPARANÁ, explicou que  
240 os pontos foram selecionados com base no banco de dados composto por análises  
241 realizadas pelo DHS/UFPR, pelo IAP e pelo ÁGUASPARANÁ. O Sr. Mário Bastos da  
242 Silva, da APPAM, sugeriu que existisse um *box plot* em relação ao canal paralelo ao  
243 rio Iguaçu próximo a BR 277. Ressaltou que os planos de saneamento devem ser  
244 identificados, cada vez mais, dentro do Comitê, principalmente a questão da  
245 drenagem urbana e poluição difusa. Sugeriu que o Comitê comece a traçar junto com  
246 os pontos de amostragem, mapas para identificar a localização do ponto e a qual bacia  
247 está relacionado. O Sr. ENÉAS SOUZA MACHADO, do ÁGUASPARANÁ, agradeceu  
248 as sugestões, e que será avaliado a possibilidade de montar um mapa para que as  
249 informações fiquem mais claras para quem não conhece bem a Bacia. Informou que  
250 a rede que existe já é uma rede densa, talvez haja necessidade de implantar mais  
251 uma ou outra estação. A Sra. MARLISE TERESA EGGERS JORGE, da Prefeitura  
252 Municipal de Curitiba, questionou se existe a possibilidade da Prefeitura Municipal de  
253 Curitiba ter acesso e participação junto ao Comitê sobre os pontos de maior poluição  
254 para integrar o trabalho já realizado pela Prefeitura na despoluição dos rios. Informou  
255 que o monitoramento da Prefeitura de Curitiba faz análises não só do rio principal e  
256 sim das sub-bacias, podendo identificar melhorias e pioras dos rios ao longo dos  
257 trechos dos mesmos. O Sr. ENÉAS SOUZA MACHADO, do ÁGUASPARANÁ,  
258 agradeceu a proposta e informou que é possível o trabalho em conjunto do Instituto  
259 das Águas do Paraná com a Prefeitura de Curitiba. O Sr. JÚLIO CÉSAR DO AMARAL,  
260 da UTFPR, informou que apesar do ÁGUASPARANÁ utilizar o parâmetro DBO para  
261 analisar a qualidade dos rios, a UTFPR juntamente com a UFPR, realizam outras  
262 análises, como hormônios sexuais femininos, cafeína, diclofenaco, amoxicilina.  
263 Anunciou que para identificar o comportamento de determinados rios, foram  
264 aumentados os pontos de coleta. O Sr. ENÉAS SOUZA MACHADO, do

265 ÁGUASPARANÁ, pediu em nome do Instituto das Águas e do Comitê que não se pare  
266 com as análises. Informou que essas séries históricas que a UFPR tem feito são séries  
267 fantásticas e de altíssimo nível e que estão sendo úteis para que se possa fazer uma  
268 adequada gestão de recursos hídricos do Alto Iguaçu. O Sr. ROBERTSON FONSECA  
269 DE AZEVEDO, do Ministério Público, sugeriu que uma parte do recurso apresentado  
270 em relação a cobrança pelo uso da água, seja destinado para financiar pesquisas e  
271 levantamentos, para a melhora das informações sobre a qualidade da água. Informou  
272 também que a melhora do Rio Iraí nos últimos tempos deve-se, além do represamento  
273 já citado, da existência da APA do Iraí. OSr. ENÉAS SOUZA MACHADO, do  
274 ÁGUASPARANÁ, informou que deveria ser realizado um estudo correlacionando o  
275 início da implantação APA e aos dados de qualidade, para se determinar se há uma  
276 relação entre a APA e a melhoria da água na região. Informou que quanto a usar o  
277 dinheiro do Comitê da cobrança para manter o custeio dessa rede existente ou  
278 aumentar essa rede existente, é um assunto que está na pauta. Esses dados, tanto  
279 de vazão e de cota (dados fluviométricos), como os dados de qualidade da água,  
280 quanto mais longa forem essas séries mais úteis são para se conhecer as estatísticas  
281 do comportamento da bacia. O Sr. PEDRO LUÍS PRADO FRANCO, da Sanepar,  
282 propôs que seja incumbida à Câmara Técnica que retome uma discussão de um  
283 processo de monitoramento, aproveitando o trabalho das universidades e outros  
284 pontos de monitoramento que se sabe que existe, do próprio IAP, do Instituto das  
285 Águas, da Sanepar, das prefeituras, podendo-se utilizar o recurso da cobrança. O Sr.  
286 LEONARDO BERNARDES CURI, Petrobras, informou que é necessário criar um  
287 plano de ações e um acompanhamento periódico para determinar quais são as  
288 prioridades que devem receber o recurso da cobrança. O Sr. Presidente MICHEL  
289 RIBAS GALVÃO, agradeceu as contribuições e passou ao **item 5 de pauta:**  
290 **Apresentação do projeto "Coalizão Cidades pela Água - segurança hídrica da**  
291 **RMC.** A Sra. Marília Borgo, da TNC, realizou a apresentação destacando a atuação  
292 da TNC em relação à conservação de recursos hídricos, associada à infraestrutura  
293 natural. O Sr. Presidente MICHEL RIBAS GALVÃO, agradeceu a apresentação e  
294 passou ao **item 7 de pauta: Assuntos Gerais**, informando que o primeiro assunto a  
295 ser discutido se refere à composição das Câmaras Técnicas. O Sr. EVERTON LUIZ  
296 DA COSTA SOUZA, do ÁGUASPARANÁ, destacou que as Câmaras Técnicas são o  
297 ambiente de suporte aos plenários, tanto no Conselho Estadual quanto nos Comitês  
298 de Bacia. E de uma forma mais reduzida e mais concentrada se tentar tratar dos  
299 assuntos que dizem respeito aos instrumentos de gestão como um todo e  
300 particularmente do plano de bacia. Informou que essa forma reduzida é só uma forma  
301 de representação do Comitê e a decisão de quem vai ser indicado pelo setor de  
302 usuário, sociedade civil ou poder público, deve ser construída por consenso. O Sr.  
303 ENÉAS SOUZA MACHADO, do ÁGUASPARANÁ, informou que apesar da Câmara  
304 Técnica ter um número reduzido de integrantes, os membros do Comitê podem  
305 participar das reuniões. Comunicou que existiam duas Câmaras Técnicas do  
306 COALIAR: Câmara Técnica de Acompanhamento do Plano - Ctplan e Câmara Técnica  
307 de Cobrança - Ctcob. Sugeriu então que a exemplo do que está sendo feito no  
308 Conselho Estadual de Recursos Hídricos, que ambas se juntem, para que fique uma

309 única Câmara Técnica denominada de Câmara Técnica de Instrumentos - Ctins. O Sr.  
310 EVERTON LUIZ DA COSTA SOUZA, do ÁGUASPARANÁ, informou que a Ctins será  
311 constituída de dois representantes por segmento e mais o coordenador e pediu para  
312 que as instituições que tem interesse em participar se manifestem. O Sr. MÁRIO  
313 BASTOS DA SILVA, da APPAM, questionou se a questão da drenagem urbana, será  
314 abordada na nova Câmara Técnica proposta, ou teria que criar uma Câmara de  
315 Drenagem. O Sr. EVERTON LUIZ DA COSTA SOUZA, do ÁGUASPARANÁ, informou  
316 que o observado anteriormente é que as Câmaras Técnicas eram quase sempre  
317 compostas pelos mesmos representantes, por isso a idéia de uma única Câmara  
318 Técnica. Comunicou que em relação a questão específica da drenagem urbana, esta  
319 está contemplada por um plano de bacia, pela outorga e de certa forma pelo  
320 enquadramento, então, não seria necessária uma Câmara Técnica específica de  
321 drenagem urbana. Esclareceu que existem assuntos que estão em andamento como  
322 o próprio Plano de Efetivação de Enquadramento que vai estar também na ordem do  
323 dia para a Câmara Técnica tratar e avaliar constantemente. A mesma coisa sobre o  
324 processo de cobrança onde se vai gerar um edital aberto, que possibilite vários  
325 projetos. A Câmara Técnica também vai decidir, através dos critérios que estão lá  
326 estabelecidos, quais os projetos que serão eleitos. Então, existe uma demanda já  
327 continua. O Sr. Presidente MICHEL RIBAS GALVÃO, conforme o regimento interno  
328 preconiza, informa que a Mesa Diretora indica a Sra. INGRID ILLICH MULLER para o  
329 cargo de coordenadora da Ctins. A Sra. INGRID ILLICH MULLER, da ABRH,  
330 agradeceu a indicação e aceitou a função de coordenadora da Câmara Técnica. O Sr.  
331 Presidente agradeceu a participação e pediu para que as instituições do setor de  
332 usuários e da sociedade civil se manifestassem para ocupar as vagas disponíveis. A  
333 Sanepar e a Prefeitura de Curitiba foram eleitas para serem membros da Ctins. O Sr.  
334 Presidente pediu então para que as instituições do setor da sociedade civil se  
335 manifestassem para ocupar as duas vagas disponíveis. A ABES e a APPAM foram  
336 eleitos para serem membros titulares da Ctins e a PUC como suplente. O Sr.  
337 Presidente pediu então para que as instituições do setor do poder público se  
338 manifestassem para ocupar as duas vagas disponíveis. A COMEC e o ITCG foram  
339 eleitos para serem membros titulares da Ctins e ÁGUASPARANÁ como suplente. Em  
340 seguida o Sr. EVERTON LUIZ DA COSTA SOUZA, do ÁGUASPARANÁ, realizou uma  
341 apresentação sobre a gestão de recursos hídricos nos demais Comitês de Bacia do  
342 Paraná. O Sr. JOSÉ PEREIRA DA SILVA, da CEDEA, parabenizou a Mesa Diretora  
343 e o progresso da reunião. Em nome do CEDEA convidou a todos os presentes para  
344 participar da audiência pública do dia 15 de agosto, na Assembléia Legislativa, para  
345 falar sobre a Bacia do Ribeira. O Sr. Presidente MICHEL RIBAS GALVÃO, agradeceu  
346 a participação de todos e a oportunidade dada pela presidência do Comitê. Relembrou  
347 que trabalha há quinze anos na parte ambiental, gestão de recursos hídricos, água  
348 subterrânea e o reuso de água na indústria. Comentou que participa do Comitê desde  
349 que a cobrança começou a ser discutida. A Sra. OLGA POLATTI, do ÁGUASPARANÁ,  
350 pediu aos integrantes do Comitê que enviem por e-mail os dados de contato para  
351 atualização do cadastro de membros. O Sr. Adriano Wild, da MaterNatura, sugeriu a  
352 aproximação do COALIAR com o Comitê de Bacias de São Paulo, uma vez que essas



353 bacias estão interligadas especialmente na parte do Iguape. Em seguida comentou  
354 que deve-se tentar trazer os oitos municípios que faltam para integrarem a Bacia do  
355 Ribeira. Não havendo mais nada a ser tratado, o Sr. Presidente agradeceu a presença  
356 de todos e deu por finalizada a 18ª Reunião Ordinária do Comitê das Bacias do Alto  
357 Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira, da qual eu OLGA POLATTI, técnica do Instituto  
358 das Águas do Paraná, lavrei a presente ata.

359

360 De Acordo

361 Ingrid Illich Muller

362 Presidente do Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira